

Coligação lança candidatos dia 9

Malu Pires

A formalização da aliança de 12 partidos para lançamento da candidatura do ex-ministro da Agricultura Joaquim Roriz ao Palácio do Buriti se dará em 9 de junho. Nesta data, a coligação que o apóia — PTR, PFL, PRN, PDC, PST, PSC, PLH, PBM, PAS, PTB, PMN e PDS — realizará simultaneamente, das 9 às 17 horas, suas convenções regionais para referendar a aliança e indicar os 100 candidatos que comporão a chapa com a qual concorrerão nas próximas eleições de três de outubro.

A informação foi dada ontem pelo secretário geral do PFL, Paulo Goyaz, e pelos presidentes do PFL (Partido Liberal Humanista), Henrique José Pinto e do PDC (Partido Democrata Cristão), Alberto Peres. Segundo eles, a data deverá ser, ainda, aprovada pelo ex-ministro, mas, em reunião realizada sexta-feira passada, os representantes dos partidos concluíram que nove

de junho seria a data mais conveniente.

Isto porque, explicaram, é uma data que dará aos partidos tempo para organizar os documentos relativos ao evento, permitirá um “amplio acompanhamento da imprensa”, por ser sábado, e será “véspera do jogo de estréia do Brasil na Copa do Mundo”. A decisão pela realização das convenções, ao mesmo tempo, informaram, se deve a estratégia de “conseguir a maior repercussão possível” nos veículos de comunicação. Só os locais das reuniões serão diferentes, nas sedes dos partidos.

Candidatos

A expectativa é de que com a chegada ontem de Joaquim Roriz de sua viagem ao Japão seja realizada amanhã ou sexta-feira uma reunião com todos os partidos para definir o número de vagas de cada uma na chapa. De acordo com a legislação eleitoral, uma coligação de mais de três agremiações tem

direito a lançar 100 candidatos¹, fora o nome do concorrente a governador, sendo 24 a deputado federal, 72 a deputado distrital, um ao Senado mais seus dois suplentes e o vice-governador.

A definição das vagas para vice-governador e senador, entretanto, não deverá sair desta reunião. A previsão é de que nomes sejam anunciados na semana das convenções em razão da disputa do PFL e do PRN pela indicação. Uma complicação nas negociações sobre o assunto poderia transferir a data das convenções para o dia 14 de junho, mas isto não é esperado.

A previsão é de que a “festa” se realize mesmo dia nove de junho mobilizando, entre membros dos diretórios regionais e zonais, os parlamentares e delegados de partidos, cerca de 13 mil pessoas. Isto excluídos os cabos eleitorais, as torcidas organizadas e os “curiosos”.